

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PROGRAMA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO DO
PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS/PROFEBPAR
CURSO DE PEDAGOGIA

HAMILTON DE SOUSA MENDES

**CULTURA INDÍGENA GUAJAJARA
INCENTIVANDO OS VALORES CULTURAIS ATRAVÉS DA CANTORIA**

HAMILTON DE SOUSA MENDES

**CULTURA INDÍGENA GUAJAJARA
INCENTIVANDO OS VALORES CULTURAIS ATRAVÉS DA CANTORIA**

Monografia apresentada ao curso de
Pedagogia da Universidade Federal do
Maranhão para obtenção do grau de
Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Wellington da Silva Conceição

HAMILTON DE SOUSA MENDES

**CULTURA INDÍGENA GUAJAJARA
INCENTIVANDO OS VALORES CULTURAIS ATRAVÉS DA CANTORIA**

Monografia apresentada ao curso de
Pedagogia da Universidade Federal do
Maranhão para obtenção do grau de
Licenciado em Pedagogia.

Aprovado em 20/12/2023.

Prof. Dr. Wellington da Silva Conceição
Orientador

Prof.^a Dra. Betania Oliveira Barroso
Examinadora

Prof.^a Dra. Regysane Botelho C. Alves
Examinadora

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

MENDES, Hamilton de Sousa.

CULTURA INDÍGENA GUAJAJARA: INCENTIVANDO OS VALORES
CULTURAIS ATRAVÉS DA CANTORIA/Hamilton de Sousa MENDES.
- 2023.

28 p.

Orientador(a): Wellington da Silva CONCEIÇÃO.

Monografia (Graduação) - Curso de Pedagogia,
Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, 2023.

1. Cantoria 2. Cultura. 3. Tradição e Resgate. I.
CONCEIÇÃO, Wellington da Silva. II. Título.

DEDICATÓRIA

Este trabalho de pesquisa é dedicado em especial ao minha mãe Alzira, ao meu filho, aos meus parentes indígenas queridos e aos meus amigos, que contribuíram de alguma forma pelo esforço e dedicação, para que eu nunca desistisse e seguir enfrente sempre pela luta vitoriosa. E também dedico muito em memória do meu pai Davi, que faleceu, mas seja onde estiver, sempre esteve comigo, me guiando com os meus passos e iluminando o meu caminho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os que direta ou indiretamente contribuíram com a elaboração deste trabalho realizado. Em primeiro lugar, o poder maior que é o nosso Deus, aonde eu tirei todas as forças nessa realização.

Em particular agradeço de toda coração aos meus familiares que estiveram comigo para que esse sonho se tornasse realidade, que sempre estiveram comigo nos momentos bons e ruins e que souberam entender os momentos que estive ausente.

Também eu não posso esquecer de agradecer a professora Cristina e o meu professor Wellington da Silva Conceição, pela orientação, que me fez se sentir seguro e competente.

Agradeço a Universidade Federal do Maranhão e a coordenação do curso de Pedagogia pela acolhimento durante esse período de estudos.

Também agradeço aos professores pelo ensinamentos e aos meus colegas pelo companheirismo durante esta longa jornada.

[...] Todo amanhã se cria num ontem, através de um hoje
[...]. Temos de saber o que fomos, para saber o que seremos.
Paulo Freire

RESUMO

Este trabalho de pesquisa realizado sobre a cultura indígena da etnia Guajajara, traz uma importância muito fundamental nos valores culturais desse povo, que fala sobre o resgate cultural através da cantoria indígena que são realizados nas festas, nas cerimoniais e nos rituais. Assim conhecendo os cantos vão mantendo os costumes que estão quase esquecidos atualmente. Pensando nisso, buscamos não deixar morrer essa tradição, estamos sempre buscando levar essa conhecimentos através do incentivo das próprias comunidades envolvidas e assim, é encontrado na cantoria indígena, que leva ou fala da mensagem sobre os momentos históricos de mitos, salvação através de espíritos, rituais e festas tradicionais e vivência do povo daquele tempo. Para que seja sempre lembrado, os mais velhos e sábios estão sempre incentivando os mais jovens e as crianças que tenham essa visão e valorização de estar sempre em busca da nossa história de origem.

Palavra -Chave: Cantoria, Cultura, Tradição e Resgate.

ABSTRACT

This research work carried out on the indigenous culture of the Guajajara ethnic group has a very fundamental importance in the cultural values of these people, which talks about cultural recovery through indigenous singing that is performed at parties, ceremonies and rituals. This way, knowing the songs, you maintain the customs that are almost forgotten today. With this in mind, we seek not to let this tradition die, we are always seeking to bring this knowledge through the encouragement of the communities involved and thus, it is found in indigenous singing, which carries or speaks the message about historical moments of myths, salvation through spirits, traditional rituals and festivals and the experience of the people of that time. So that it is always remembered, the oldest and wisest are always encouraging the youngest and children who have this vision and appreciation of always searching for our origin story.

Keyword: Singing, Culture, Tradition and Rescue.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
	2.1 Uma Cantoria Indígena E Suas Perspectivas	12
	2.2 Cantos Indígena Guajajara É Registrada	13
	2.3 Qualquer Cantoria Pode Ser Cantada Em Vários Cerimônias Indígenas	14
3	ORIGENS DAS CANTORIAS INDÍGENAS	14
	3.1 A Importância Da Chegada Da Festa Moqueado	14
	3.2 Festa Do Mel	15
	3.3 Festa Do Milho	16
	3.4 Musica Do Pajé	16
	3.5 Novas músicas de cantos podem ser inventadas	16
4	INTERESSE DOS JOVENS INDÍGENAS NA CANTORIA EM DIA DE HOJE17	
4.1	Entrevista	17
5	OBJETIVOS: objetivos geral e objetivos específicos	20
6	METODOLOGIA	20
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
	REFERÊNCIAS	23
	APÊNDICES	24

1 INTRODUÇÃO

No contexto atual, se discute muito sobre o resgate cultural nas comunidades indígenas da etnia guajajara. Portanto, a pesquisa realizado neste trabalho, foi pensado nessa questão, assim foi trabalhado em cima desse tema do incentivo aos jovens e as crianças a darem mais valor a cantoria em sua própria língua, que torna mais interessantes e divertidos os conhecimentos de sua etnia, de grande importância. Cada cantoria tem seus significados próprios, seja nas festas tradicionais, nos momentos de rituais, lutas e mitos. É nos cantos indígenas também que são encontradas as histórias mais tradicionais. Os cantos dessas comunidades representa não somente a riqueza cultural, mas também um forte instrumento de socialização, promovendo conexão com a ancestralidade indígena e a natureza em suas mais variadas expressões.

Segundo a pesquisa acolhida, percebe-se que muitos indígenas vêm abandonando a sua língua nativa, situação que não é desejável, pois uma língua, para se manter viva precisa ser repassada para as gerações mais jovens, do contrário corre risco de desaparecer. Dessa maneira, acreditamos que esta iniciativa pode permitir que os tenetehara tenham maior controle social das relações linguísticas, interculturais, econômicos e políticas, e possam ter acesso a instrumentos culturais que lhes permitam dominar a modalidade escrita de sua língua nativa e então, sobre os cantos indígenas também são de grande importância, pois por que neles estão narrados e também são transmitidos sua cultura, costumes e religião.

Então, é de grande importância que todos saibam reconhecer a cantoria de sua própria língua materna e vivenciar sua própria história, por que através da cantoria pode estar buscando o conhecimento sobre os mitos tradicionais, a realidade vivida no passado, a forma de tratamento com as pessoas e como foi a forma de vivência, já que não tem registro no papel, mas é repassada geração a geração. Assim se faz pergunta atualmente de uma jovem indígena guajajara, por que saber cantar na língua materna?

Ao praticar e conhecer a cantoria indígena Guajara, é nela que encontramos grande mensagens e conhecimentos os mais variadas como, rituais, espantar maus espíritos, expulsar doenças, agradecer e colheita, a caça, marcar a mudanças de fase do jovem para idade adulta e outros motivos. Assim é precisa incentivar

sempre, e que esteja preparados, principalmente o olhar da sociedade e o governo, que valoriza para capacitar os professores indígenas são professores bilíngue que dentro da sala faz parte dessa incentivo, que desde pequeno a criança indígena tenha interesse da sua cultura.

Com esses objetivos de pesquisas (e outros que não foram mencionados aqui) o conhecimento sobre a história de cantos ampliou-se. A temática da presença da música e sua importância para a vida da comunidade indígena guajajara é de grande valor tanto para discutir cultura como para discutir educação.

Até hoje em dia o indígena universitário necessita desse conhecimento para transmitir, fazer palestra e até mesmo conhecer a si próprio, que é a sua identidade, de uma forma de outra está ligado no sangue e sempre acompanhado com sua raiz de origem.

O Objetivo dessa pesquisa é contribuir de forma significativa para a compreensão da cantoria em sua linguagem materna como elemento de reconhecimento étnico, que valoriza saberes tradicionais do seu povo através da cantoria, contribui também na formação integral do indivíduo, reverência os valores culturais, promove a sociabilidade e a expressividade, introduz o sentido de parceria.

Quanto à metodologia, para desenvolver a minha pesquisa para o meu tema, busquei as informações em algumas fontes. Realizei entrevistas com uma cacique da aldeia Japão por ser uma liderança que o seu pai ensinou muito sobre os rituais da tradição indígena e principalmente sobre a cantoria. Nessa entrevista, utilizei, papel, caneta para anotações, celular para registrar os momentos tirando fotos. E em outras pesquisas, eu fui buscar na internet, para me aperfeiçoar mais sobre o assunto, ouvi algumas comunidades que conhecem as histórias sobre o tema trabalhado dessa pesquisa. Utilizei também outras ferramentas como ler os livros que retratam e contam as histórias do tema que precisava aprofundar mais os meus conhecimentos sobre a pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Uma Cantoria Indígena E Suas Perspectivas

Durante realização da minha pesquisa nas aldeias, em busca das informações precisas a respeito da importância da cantoria indígena guajajara, é que a cantoria surge e representa cada momento com seus significados. Assim também nas festas surge como tema recorrente. E no momento que ocorrem as festas é importante levar tudo isso como parte fundamental a ser executado através dos cantos. Para que as comunidades nunca deixem a mencionar ou realizar as cantorias. A música está sempre ligadas às festas cerimoniais. De alguma forma entre a música e o ritual e consequentemente entre o mito que sempre andam juntos para que o espírito da música nos faça enxergar o que se passa atrás dela, Mas só podemos ver quando é demonstrado, somente se percebe quando é cantada, mexe com as emoções dos participantes. É bom lembrar que a importância que os cantores indígenas tem, por que eles são os responsáveis por cantar as músicas nas festas e animam o povo. Os indígenas guajajara dão muito importância às músicas cantadas na sua língua materna, hoje em dia até em casa as crianças pequenas são ensinadas no dia a dia. Por isso é bom conhecer as origens das cantorias indígenas guajajara e aprender a dar valor, no coleção livros didáticos indígenas e indigenistas fala a origem:

[...] Os Guajajara Tenetehara dão especial importância à música que sai da garganta. Como saber que é contato através das gerações, a música guarda segredos da cultura contados por Ma'ira (o herói). Em suas andanças pelo mundo , Ma'irá sai de sua aldeia e em outras terras é convidado a participar de uma grande festa. Depois de muito aprender sobre a festa, resolve voltar ao seu lugar de origem levando consigo o que aprendeu de uma música, danças e pintura[...]. (EMERSON R.M.A., ROSE-FRANCE F.P.).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996) estipula que a música constitui domínio do conhecimento e não apenas forma de fazer.

A música é uma linguagem, feita de ritmos e sons, capaz de despertar e exprimir sentimentos. As crianças sentem-se feliz cantando, desde pequenas e até mesmo sozinhas, em suas brincadeiras espontâneas, no dia a dia, ao ouvi-las, elas cantam com entusiasmo, prazer e se entregam de maneira que as realiza de forma pessoal, desenvolvendo suas formas físicas e mentais, não importa qual seja o ritmo, mais de forma que ela venha se encontrar dentro desse ritmo musical, se

reconhecer. Nas comunidades indígenas as cantorias não são realizadas sem um objetivo ou cantada só por diversão, sem nenhum significado, ela vem como forma de aprendizado, acompanhada de ritmos, cada um com seus significados, portanto é considerável que, as comunidades e escola que tenha esse papel de grande promotora da cantoria como forma de aprendizado cultural, que as crianças venham entender seus valores, e, é nesse sentido que possamos levar a cantoria como forma de reconhecimento cultural, associando a música a sua identidade étnica. Na educação infantil indígena, se a cantoria se mantém sempre presente em sua linguagem traz um grande diferencial, proporcionando a alegria e a importância de brincar, cantar e dançar dentro dos seus valores culturais.

Levar esse incentivo deste pequeno para crianças indígenas é muito importante hoje em dia, para que vai crescendo com aquilo que é seu costume e sempre valorizando ao longo do seu caminho, e serve como exemplo para os outros jovens. Assim não vai ficar no esquecimento com suas cantorias quando for passar pela fase de jovem e até aos adulto.

2.2 Cantos Indígena Guajajara É Registrados

Segundo relato, no momento não são registrados os cantos mais antigos que são muitos importantes a serem guardados. Mas estão sempre vivos na memória e passando de geração a geração. Todos são verdadeiras histórias das cantorias indígenas guajajara cantada nas festividades tradicionais. Quando nos envolvemos com a músicas e cantorias isso nos traz uma energia muito boa para alma, é nela que estão vivos os nossos ancestrais.

Os cantores principal são reconhecidos como grandes destaques é assim são bem recebidos com todo respeito nos eventos tradicionais. Existe até algumas escritas no papel ou nos livros que é pra ensinar mais as crianças na escola ou na própria aldeia, mas também a maioria das músicas cantadas pelos mais velhos não estão escritas, e somente na memória e são transmitidas oralmente. Algumas músicas da festa de moqueado e igualmente as músicas da festa do mel e festa do milho e da cerimônia de iniciação dos rapazes.

Alguns jovens não sabem por falta de interesse em relação à música da sua língua materna e seus significados. São vários os tipos de canto que podem

conhecer: música da natureza, música dos espíritos e música para caçadas. Por que tudo isso tem poder na música que os nossos antepassados deixaram como riqueza para nós que somos novas gerações. Mas também hoje se estuda em cima disso para que não seja esquecido no presente e no futuro.

Atualmente essas formas de resgate cultural já estão sendo trabalhadas para que seja um documento registrado pela escrita. Como as cantorias são antigas e preservam a memória e tradição do nosso povo, é essencial que sejam reconhecidas pela comunidade indígena e pela sociedade. Assim que seja mais valorizado por todos, é papel de todas as comunidades ter essa visão de preservar os costumes em geral dentro da cultura indígena Guajajara.

2.3 Qualquer Cantoria Pode Ser Cantada Em Várias Cerimônias?

Antigamente não se podia. Só em certas ocasiões de rituais, como é o caso da festa dos rapazes aonde em algum momento de apresentação eles têm que inventar uma cantoria própria.

Hoje em dia os jovens que estão na fase de aprendizagem das cantorias, às vezes eles mesmo criam algumas músicas a serem cantadas e não de acordo com as festas como anteriormente. Que é usado e baseado nas músicas nativas, como música da natureza, música dos espíritos, e entre outros. Até mesmo por falta de conhecimentos, os jovens indígenas não dão muita importância a essas cantorias, o que aprenderam a cantar uma música e pensa que pode ser cantada de qualquer forma e qualquer cerimoniais tradicionais. A música tem suas regras espirituais e tem seu poder. Para que isso seja colocado como uma forma de conhecimento principalmente para os jovens, é necessário ter esse diálogo de aprendizagem com os cantores mais velhos, somente sabem explicar a importância do seu significado de cada cantoria.

3. ORIGENS DAS CANTORIAS INDIGENAS

3.1 A Importância Da Chegada Da Festa De Moqueado

Falar da festa do moqueado é muito importante, é essa o momento mais esperado de todos os tempos, que a chegada da menina para fase adulta, assim acontece a festa dela, chamada festa de moqueado. É um ritual de iniciação na vida adulta para as meninas que tiveram a primeira menstruação e passam a serem consideradas “moças”. Essa festa é chamada também festa da menina moça ou das rainhas, por que são várias moças indígenas para celebrar as suas festas juntas. Por isso esse acontecimento é muito importante.



Foto da festa do moqueado

Então, a partir do momento que é anunciada a data que vai ocorrer festa, logo os pais ou parentes vão a caça para poder fazer moqueado de carne de caça. Depois de alguns dias de ter ficado no mato, que dura 5 dias ou mais até. Assim que voltam com a caça, voltando fazendo grande barulho, atirando pro ar para chamar atenção das comunidades, e assim todos vão em sua direção para poder

acompanhar até a chegada na aldeia, e aí que começa a cantoria desse momento, com a música de chegada da caça, uma música para as moças que já permanecem na tocaia. A aldeia toda está em festa.

Os cantores mais velhos ficam admirados de rever esses acontecimentos muito marcantes, e durante a festa de moqueado, vivem muitas recordações, especialmente sobre os parentes que ali viviam nesse momento único. O início da dança começa sempre na parte da tarde, com abertura às moças aparecem fora do local onde estavam resguardadas para se prepararem para as danças, todas elas com seus pares cada um com seu cantor que vai conduzir durante a noite toda. Ao iniciar tem música de cantoria dos mais velhos, é nessa festa que são cantadas muitas músicas de pássaros, como arara e papagaio e outros. Cada música com seu significados próprios.



Foto da festa do moqueado

Também algumas músicas que cantadas na festa do moqueado, são também apresentadas na festa do milho:

(...)” A festa do moqueado, que marca a passagem da puberdade para os jovens Tenetehara, é realizada nessa mesma ocasião, como a festa do milho “ WAGLEY E GALVÃO, 1955, p.126)

3.2 Festa Do Mel

É uma das festa com os rituais mais diferenciados, tem suas músicas próprias a serem executadas no momento de realização, aonde os cantores e cantoras têm seu posicionamento na hora da cantoria quando a vasilha do Mel é guardado no lugar escolhido, mulheres dentro da casa e homens fazem suas apresentações no lado de fora com seus cantos. Toda a comunidades participa desse momento. Chegada o dia de acontecer a festa, os cantos vão até a noite, depois se tem um intervalo para descanso, e na manhã seguinte os voltam as apresentações, desta vez também o dia todo, e se oferece mel de casa em casa enquanto a cantoria acontece.



Foto da festa do mel

A festa só acaba quando o mel colhido for todo distribuído para as comunidades participantes, pode demorar vários dias até acabar o mel. Por que a quantidade juntada é muito. É uma festa de grande responsabilidade a ser realizada, por que tem ligação com espíritos da natureza. Requer muito cuidados na hora de realizar. Feito isso que os animais da floresta vivam mais e que tem mais

colheita de mel no próximo cerimônia. É festa sim, mas tem valor imenso para serem reconhecido dentro das tradições indígenas e permanecer na história de cada um.

3.3 Festa Do Milho

Na festa do milho tem suas próprias músicas a serem cantadas, é o momento que é celebrado um boa colheita de milho e outras colheitas. Para que isso continuem acontecendo sempre tem que ter esse momento de comemoração. Também há uma outro relação que ocorre esse tempo de colheita, segundo autor o Cláudio ZANNONI:

[...] Sendo uma celebração que tem como elemento central o milho e uma variedade de comidas, também está relacionado às práticas agrícola tradicional.

3.4 Musica Do Pajé

O pajé é o que cura os doentes da aldeia, está sempre ali atento, todas as comunidades o respeitam e ele é bem recebido na casa de qualquer um.

Os pajés cantam quando tem alguém doente, faz aquela reza, aquele trabalho, para chamar os espíritos. Ele tem suas próprias músicas de curar, só sabe dessa música quem é pajé.

3.5 Novas Músicas De Cantos Podem Ser Inventadas

Atualmente os jovens que se interessam aprender, eles estão sempre inventando novas cantorias para animar os momentos aonde se encontram seja nas festas ou nos eventos culturais .Assim existem músicas próprias para serem cantadas nestas festas, mas isso não impede que novas músicas sejam feitas para diversos momentos da cerimônia.

Qualquer pessoa pode inventar canto, cânticos novos que não foram ensinados pelos velhos. Para participar da Festa do Mel os participantes precisavam inventar um novo canto para ser cantada no evento e que seja livre e espontâneo.

Atualmente as crianças e os jovens não se importam mais em aprender as canções guajajara. As músicas guajajara estão se acabando. Antigamente os velhos cantavam bastante as músicas da natureza e as crianças aprendiam apenas ouvindo os outros cantarem. Às vezes alguém animava os outros para cantar e iam até alta madrugada cantando.

Quando os mais jovens é ensinadas alguns se destacavam no aprendizado das músicas ganhando o elogio e reconhecimento das outras pessoas, outros não tinham tanto êxito porque não é todo mundo que sabe cantar. Os que eram bom mesmo pra cantar, então se tornavam os novos cantadores da aldeia.

Teve uma época era comum acontecer, todavia hoje não acontece mais e que são atribuído essa falta aos jovens por não se interessarem mais em aprender e participar do ritual. Hoje eles não fazem mais isso não e tem vergonha de cantar. Por isso hoje em dia estamos sempre em busca da melhoria dentro da nossa aldeia para que não seja esquecido a nossa origem buscando levar esse conhecimentos aos todos comunidades indígenas.

4 INTERESSE DOS JOVENS INDÍGENAS NA CANTORIA EM DIA DE HOJE

4.1 Entrevista

Nessa minha jornada de pesquisa tive a honra de entrevistar a cacique Cotinha de Sousa Guajajara, ela é grande liderança, e vive no município de Grajaú-MA. Moradora da aldeia Japão, Região Japão T.I. Morro Branco.

Pelas perguntas feitas a ela, me respondeu que os jovens indígenas atualmente, aos poucos estão se aproximando a ter esses interesses sim pela cantoria. Que os cantos trazem uma mensagem de alegria e conhecimentos históricos, os jovens de hoje não conhecem exatamente como surgiu aquela simples música, todas tem seus significados. Mas mesmo assim, houve uma avanço esses tempos de que eles estão tentando interagir com tudo isso, por que despertou neles a vontade de conhecer a fundo esses costumes tradicionais. Como são os estudantes, nas escolas indígenas dessa região são discutidos esses temas culturais.

Também os mais velhos que vivem na aldeia tentam de alguma forma atingir os jovens com esses costumes, fazendo uma cantoria sem ter festas, ensinando as crianças, e por sinal a criançada parece ter mais interesse de aprender.

Também ela me relatou que tem até um grupo de jovens sendo ensinado, justamente para que comecem a ter interesse na cantoria. Há uma organização da juventude indígena, que tem como objetivo resgatar o interesse nas cantorias, atuando também através de palestras, seminários, oficinas e cursos.

Para que se mantenha esse processo ativo para os jovens, e necessário que a sociedade também promova essa valorização do canto e da cultura para com esses jovens indígenas dando apoio, como no transporte, por que precisam se deslocar em outras aldeias para interação com outros parentes. Não apenas nesse ajuda, mas também, mais atenção na saúde, educação e segurança.

Uma última pergunta feito para a cacique foi: como ela defina a cantoria indígena? A resposta foi “uma identidade cultural”.

Esta são algumas músicas para pessoas cantar do dia a dia nos eventos.

Canto I – Essa música fala de uma Canto da manhã do beija flor:

Mainumy muzegar haw

Ma'eru'u aipo uwànonog uiko

MAinumy aipo uwànonog uiko

Uwemiu rehe

HÊ hê hê hê

Azur tue iko iheà no

Ihà a'e mainumy

Hê hê hê hê

Português

Música do beija flor

O que será que está fazendo barulho

É o beija flor fazendo seu barulho

Nas flores

He he he he

Eu sou beija flor

He he he he

Pikahu muzegar haw

Pikahu upukapuka iam aipo

Hê hê hê hê

Ywirá ràkà rehe

Hê hê hê hê

Português

Musica do pombo

Pombo está sorrindo

Hê hê hê hê

No galho de uma árvore

Esses cantos podem ser cantados no dia a dia na hora de um momentos de distração antes de começa uma evento.

O que se pode fazer para que os jovens indígenas é levar sempre novos conhecimentos para saber as diferenças culturas e valorizar a sua própria história de origem. Que envolvem a todos, como comunidades indígenas, lideranças, caciques e a sociedade. Também é de grande importância que os professores bilíngues que são os próprios indígenas se capacitam mais a fundo. Que o governo dar mais atenção à essa estrutura. Por outro lado, dentro das aldeias é que tem que começar as iniciativas para que esse a aconteça no envolvimento de todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa foi muito enriquecedora para mim. Estudar e relembrar os sentidos dos cantos, que expressam não só nossos mitos e histórias, mas que também nos ensinam sobre os pequenos detalhes do dia a dia, tão importantes para formação da forma tenetehara de ser. Como o simples olhar para pássaros de longe dentro da aldeia, só ouvindo os cantos e os barulhos por ela provocado. Tudo aquilo tem uma história pra contar e com riquezas de detalhes. E os cantos capturam isso, e os tornam ainda mais presentes por meio dos rituais.

Eu, como indígena Guajajara, saio mais convencido de que não podemos deixar morrer aquilo que nos pertence para a vida. Não esquecer as nossas origens, nossa cultura e lutar sempre para melhoria do nosso povo. Valorizar os cantos é uma forma de fazer isso. Os cantos são importantes não só pra fazerem os rituais acontecerem, mas também para educar os jovens no aprendizado da cultura, da língua, das tradições e da nossa forma de se relacionar com a natureza. O canto tem valor educacional e pedagógico pras nossas aldeias e etnia. Os cantos são livros sobre a nossa história e a nossa cultura, trazendo aquilo que é transmitido oralmente por muitas gerações.

Compreender as origens e os significados das cantorias foi muito importantes para minha pesquisa, assim pude conhecer mais a fundo os conhecimentos que havia escondido dentro dessas histórias que inspiram as músicas.

Cantar é viver intensamente com a natureza, e traz paz, harmonia e conhecimento.

REFERÊNCIAS

BARROS, Maria Mirtes e ZANNONI, Cláudio. Povos indígenas no Maranhão. Exemplo de resistência. São Luís: CIMI Maranhão,

HILL(2002, 2013, 2014).

COLEÇÃO LIVROS DIDÁTICOS INDÍGENAS E INDIGENISTAS Emerson Rubens Mesquita Almeida, Rose – France de Farias Panet, organizadores.

WAGLEY E GALVÃO. Os índios tenetahara: uma cultura em transição. Rio de Janeiro: ministério da educação e cultura, 1955.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei.9.3994/1996).

Anexos

Fotos da entrevista com a Caciqua Cotinha Guajajara

APÊNDICES – ROTEIRO DA ENTEVISTA

INTERESSES DOS JOVENS INDÍGENAS NA CANTORIA EM DIA DE HOJE

1 – NOME: Cotinha de Sousa Guajajara

Cacique, Liderança, concursado pelo município de Grajaú-MA. Moradora da aldeia Japão-Região Japão, T.I. Morro Branco.

2- IDADE: 41 anos

3 – SEXO: Feminino

4 – ATUALMENTE COMO OS JOVENS INDÍGENAS DA SUA ALDEIA TEM VISÃO SOBRE A CANTORIA ?

R= Como hoje, eles estudam, agora pelo que ver aos poucos eles estão tendo interesse pelos cantos, por que são faladas para eles que nunca deve perder essas nossas cantorias e que um dia pode fazer falta.

5 – AINDA EXISTE ALGUNS ADULTOS QUE PRESERVAM OS SEUS COSTUMES COMO CANTAR HOJE EM DIAS?

R = Sim, existe ainda, mesmo sem ter alguma festa de maracá ou cantoria, alguns ficam ensaiando em sua casa ou ensinando as crianças, muito bonita de se ver. Depois as criança sai cantando por aí, é por que achou muito interessante e nova.

6 – TEM ALGUMA JOVEM QUE CONHECE A ORIGEM DE UMA CANTORIA ANTIGA?

R = Talvez, mas não a certeza de onde vem, por que algumas histórias é verdade ou verdadeiras ou modificaram o rumo dos cantos. E aí eles ficam na dúvida . Isso se deve estudar pra aprender as origens de cada uma, por que é importante saber.

7 – COMO FAZEM TER MAIS INTERESSE PELOS CANTORIA DENTRO DA ALDEIA?

R = Então, hoje em dia temos essa preocupação, através da organização de jovens, estamos resgatando aos poucos esses costumes tradicionais, aqui mesmo na nossa área tem um grupo de jovem indígena se preparando e incentivando os outros para interação, não somente pelo cantoria, mas também pelo palestra, discurso, seminários e oficinas.

8 = COMO A SOCIDADE PODEM ESTAR INTERFERINDO NESSA LUTA DE PRESERVAR A CULTURA INDÍGENA?

R = É importante apoio deles, por que eles têm que ajudar de alguma forma, como, transporte para interagir com outras aldeias distantes. Uma construção da casa cultural em cada região da aldeia. E suporte para saúde, educação e segurança.

9 = EXISTE ALGUMA DIFICULDADE QUE INFLUENCIE UMA JOVEM INDÍGENA A TER FALTA DE INTERESSE PELO SUA PRÓPRIA HISTÓRIA DE ORIGEM?

R = Por falta de incentivo mesmo e alguns por falta de interesse deles mês, mas se Deus quiser tudo isso vai mudar, para isso estamos lutando e voltar a resgatar.

10 = PARA VOCÊ COMO DEFINE A CANTORIA INDÍGENA?

R = Identidade cultural